

Uma sardinha com grande lucro

TG12 equipa sala da APPACDM



Muitas pessoas aderiram a esta causa

A Associação Portuguesa de Pais Amigos do Cidadão Deficiente Mental vai ter um novo Espaço de Actividades de Vida Diária, totalmente equipado pela TG12 – Tertúlia Gastronómica dos 12.

Todo o mobiliário e equipamento fundamental para uma casa será disponibilizado por este grupo de amigos que anualmente organiza uma sardinhada para obter dividendos e fazerem a sua intervenção social. Já é o terceiro ano que desenvolvem este tipo de iniciativas, com muita gente a colaborar e mesmo a oferecer todo o ‘material’ necessário para que o repasto possa mesmo ter o nome de ‘sardinhada’.

Ou seja, tudo o que entra em caixa é lucro e este ano superaram todas as expectativas. José Carlos Mocito explica ao Reconquista que a proposta foi a de “oferecer uma cozinha à APPACDM, para aquilo que é o espaço das actividades da vida diária. A sardinhada pretendia angariar fundos para a cozinha, para a construção dos móveis, todos em madeira” recorda.

Acrescenta que depois os contactos correram tão bem que houve empresas com quem falaram que se disponibilizaram a oferecer os electrodomésticos. “Tivemos duas empresas que se excederam e vamos conseguir equipar a casa toda, não só do espaço da cozinha, mas de toda a casa, com sala, quarto, ar condicionado, mobília de

sala e instalações sanitárias”, destaca.

Tudo começou com um simples almoço às terças-feiras, de um grupo de 12 amigos. A determinada altura um dos elementos, o já falecido Amado Estriga, achou por bem baptizar o grupo., se bem o pensou, melhor o fez e assim nasceu a TG12.

“Nós por norma almoçamos às terças, mas temos tido também uma intervenção social, que se iniciou a partir da altura em que alinhámos com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e fomos desafiados para formar uma equipa. Tínhamos que desenvolver uma actividade e apostámos numa sardinhada. Foi um sucesso enorme”, garante José Carlos Mocito.

A partir daí implementou-se a sardinhada anual, sempre com intuítos solidários. “No primeiro ano foi a Liga Contra o Cancro, o ano passado apoiamos um amigo na parte dos medicamentos. Estamos a pagar-lhe os medicamentos mensalmente e este ano superámo-nos”, realça.

O grupo desenvolve outras actividades com a família, como um passeio anual e a matança do porco, confeccionando eles mesmos o enchido.

Um grupo de amigos que se juntam para um almoço, mas que não esquecem a sua responsabilidade e intervenção social. Os objectivos, esses, têm vindo a crescer de ano para ano e começam já a pensar no próximo.

CMS